

Advogado nega contribuição

Em quatro horas de depoimento, o advogado José Firmo Ferraz Filho negou ontem à Comissão Especial de Inquérito da Câmara Municipal da capital que tenha feito qualquer oferta de contribuição para o PT em nome da Lubeca ou em nome de qualquer pessoa. "Isso jamais aconteceu", repetiu, veemente, meia dezena de vezes ao longo de seu depoimento, que ele começou a prestar irritado e terminou cansado.

Ferraz Firmo disse que procurou a Secretaria de Negócio Jurídicos para oferecer uma creche à cidade, em lugar de consultar a comissão municipal encarregada da negociação com a Lubeca sobre a obra na chácara Tangará, porque já tinha feito contatos anteriores naquela pasta e ali encontraria colegas advogados. Ele recordou que foi colega de faculdade de vice-prefeito Luís Eduardo Greenhalgh e do chefe de gabinete da secretaria, Luís Eduino de Almeida Curti.

Segundo o advogado, ele foi contratado pela Lubeca para preparar uma eventual ação por perdas contra a prefeitura, caso o projeto não fosse aprovado, e por isso esteve com Curti em algumas ocasiões, à procura de informações. Pelo trabalho para a Lubeca, para o qual teria sido contratado verbalmente e não teve a redação de uma única linha de parecer ou petição, o advogado recebeu NCz\$ 270 mil e mostrou os recibos à CEI.

Firmo Ferraz atribuiu a acusação de Greenhalgh, que diz ter sido ele o portador da proposta de dinheiro para o PT feita a Curti, a um mal entendido. "Ofereci apenas cooperação para a prefeitura, na forma de doação de uma creche", sustentou. O advogado considerou natural esse oferecimento mesmo depois que a ata conclusiva sobre o projeto Tangará já estava pronta porque ficou "impressionado com a transparência e correção da prefeitura na negociação". Do ponto de vista da Lubeca, segundo o que disse, a doação da creche seria positiva para a imagem da empresa, que tem também outros interesses naquela região.

O presidente da Lubeca, José Maria Simões, convocou uma coletiva no final da tarde para, durante uma hora,

confirmar as declarações do advogado José Firmo à Comissão de Inquérito. Como Firmo, Simões negou que o advogado contratado pela Lubeca tenha feito qualquer oferta financeira ao vice-prefeito de São Paulo. "Se houve algum tipo de oferta, o que eu não acredito que tenha ocorrido, foi sem a autorização e conhecimento da Lubeca", disse Simões. "Nunca pensamos em oferecer nada ao PT. Nossa relação com a prefeitura remonta de outras gestões", completou o presidente da Lubeca.

Adiantando-se aos laudos do Instituto de Criminalística, Simões foi convicto ao afirmar que todos os serviços contratados pela empreiteira Terec no Parque Panamby foram realizados. Com um orçamento estipulado em NCz\$ 900 mil, Simões, confiante, enumerou os trabalhos concluídos: um borboletário; impermeabilização da laje; preparação de piso; e manutenção das ruas já construídas. Quanto a denúncia feita à Polícia Federal pelo administrador Paulo César Argento, dando conta que a prefeitura teria recebido propina da Lubeca, Simões enfatizou que o funcionário será demitido e comentou: "Não entendemos a atitude do rapaz". (M.E.G.)

São Paulo — Ariovaldo Santos



Firmo Ferraz: mal-entendido